

Vivere Insieme

Família da Providência



**NÚMERO ÚNICO PARA RECORDAR
O 25º ANIVERSÁRIO DA CANONIZAÇÃO
DO NOSSO PADRE SÃO LUÍS
5 DE OUTUBRO DE 2025 - 10 DE JUNHO DE 2026
SEGUINDO A “VIAGEM” DA CHAMA DA CARIDADE**

5 de outubro de 2025

A Chama da Caridade é acesa na Casa Mãe de Udine

De 6 de outubro a 30 de novembro de 2025

A Chama da Caridade está na província “São José” – ÍNDIA

De 1º de dezembro a 31 de janeiro de 2026

A Chama da Caridade está na delegação “Providência” – MIANMAR, TAILÂNDIA, FILIPINAS

De 1º a 28 de fevereiro de 2026

A Chama da Caridade está na província “N. Senhora Aparecida” – BRASIL

De 1º a 31 de março de 2026

A Chama da Caridade está na província “S. Caetano” – COSTA DO MARFIM, TOGO, BENIM, ÁFRICA DO SUL

De 1º a 30 de abril de 2026

A Chama da Caridade está na província “São Luís” – BOLÍVIA, ARGENTINA, URUGUAI

De 1º a 31 de maio de 2026

A Chama da Caridade está na província “Família de Nazaré” – ITÁLIA, ROMÊNIA

De 1º a 5 de junho de 2026

A Chama da Caridade está na delegação “Rosa Mística” – CORMONS

De 6 a 10 de junho de 2026

A Chama da Caridade está na Casa Geral de ROMA

5 de outubro de 2025

A Chama da Caridade é acesa na Casa Mãe de Udine



e daqui parte para alcançar
todas as comunidades da Congregação

Do testamento espiritual do padre Luís

Eu vi em Deus... eu vi em Deus...

Não, não, minhas filhas, não quero vê-las tristes e desconsoladas. Não tenham medo de nada, esta é a casa de Deus, Ele é o Dono dela, esta foi obra Sua, e assim como a fez nascer e crescer, também a fará progredir. Deus não necessita de nenhuma criatura, Ele se vale de qualquer instrumento para realizar a Sua obra.

Confiança em Deus, sobretudo em meio às mais graves tribulações. Não devem se abater, minhas filhas, mas confiar em Jesus e repetir: Viva Jesus! Viva Maria!

Eu vos suplico, em toda circunstância, que façais sempre a vontade de Deus.

A vontade de Deus é a vossa santificação, para que vos torneis verdadeiras esposas de Seu divino Filho, e para que o Espírito Santo vos preencha de todas as graças e bênçãos.

Amai-vos, amai-vos, que o vosso coração se inflame, arda e se consuma de amor por Jesus, que é todo amor. Vivei na caridade, porque Deus é Caridade.

Caridade, caridade,

eis o espírito da vossa Congregação;

salvar almas e salvá-las com a caridade!

Confiai no Senhor, minhas filhas, até quando nos revermos no Paraíso.



Entrega
da Chama da
Caridade
à província
da Índia

Caríssimas irmãs,

hoje padre Luís, por meio de mim e das irmãs desta comunidade, vos entrega uma lâmpada, símbolo do fogo da caridade que ardeu em seu coração.

A chama parte daqui, desta pequena igreja que foi testemunha de seu abrasador encontro com Deus, de onde brotou, generoso, o seu grande amor pelos irmãos e pelas irmãs.

Guardai-a e alimentai-a cada dia mais, para que, através dela, o amor de Jesus alcance todos os corações, abrindo-os à Esperança e à Paz.



DA PROVÍNCIA DA ÍNDIA

Providência e Caridade, um caminho de Santidade foi o lema mais lido, meditado e aprofundado por todas as Irmãs da Província nos últimos nove meses. Percebemos que o Padre Luigi ainda hoje nos desafia com sua característica identificativa de confiança na Divina Providência e na missão de Caridade que o elevou ao altar da santidade.

Quando a Superiora Provincial nos informou que, no dia 6 de outubro, às 15h, partindo da Casa Mãe de Udine, a Chama da Caridade chegaria à nossa Casa Provincial de Barrackpore, **todas nós tivemos a sensação de que o próprio Padre Luigi estava vindo nos visitar**. Os dias e meses seguintes foram de grande alegria; para nós, a chegada da Chama da Caridade em cada comunidade representava, literalmente, a presença do próprio Padre Luigi.

A Chama da Caridade chegou assim a todas as comunidades da Província, permanecendo em cada uma delas por três ou quatro dias. Sua chegada foi um momento espiritual; nós a recebemos com alegria, orgulho e entusiasmo. Aos momentos de oração, adoração, reflexão e partilhas uniram-se às irmãs as crianças, jovens, leigos colaboradores e paroquianos. Cada um de nós sentiu profundamente **a presença espiritual do nosso amado padre fundador**. Não se tratou simplesmente da passagem de uma chama de um lugar para outro; foi um caminho de fé, de oração e de renovação que tocou cada coração.

Muitas pessoas relataram ter experimentado a presença viva de São Luís de uma maneira muito especial. Ao apresentar suas súplicas por intercessão de São Luís, muitos de nós recebemos graças abundantes. Várias famílias e muitos devotos de São Luís também receberam bênçãos e viram suas orações atendidas, e alguns compartilharam experiências que reconheceram como verdadeiros milagres, obtidos por sua intercessão. Esses testemunhos fortaleceram nossa fé e aprofundaram nossa confiança na Providência amorosa de Deus.

A Província organizou diversos programas e empreendeu várias iniciativas para nos manter imersas na clima deste período. **Todas as manhãs, as palavras do Padre Luís, compartilhadas pelo grupo do WhatsApp como reflexão diária**, nos ajudaram a viver e a enfrentar cada circunstância segundo seu coração. Além disso, por meio da plataforma “Família”, como província, aprofundamos juntos as cartas do Padre Luís. Além disso, os temas dos retiros mensais foram escolhidos em relação à espiritualidade do Padre Luís. Enquanto refletíamos, suas palavras pareciam ganhar um novo significado: **era como se nosso Padre falasse pessoalmente com cada uma de nós**, encorajando-nos a permanecer fiéis à vocação e a manter viva a chama da caridade em nossos corações.

Podemos dizer que **o caminho da Chama da Caridade deixou uma marca indelével em nossa Província** e na vida pessoal de cada uma de nós. Ela renovou nosso compromisso religioso de viver o carisma com mais amor e generosidade; de sermos instrumentos ousados, alegres e humildes da Providência de Deus em nossa missão de caridade, especialmente neste período difícil para os cristãos na Índia.

Que essa chama sagrada continue a arder com luminosidade em cada uma de nós, inspirando-nos a nos tornarmos testemunhas vivas do amor de Deus e a levar a luz da caridade aonde quer que sejamos enviadas.



As irmãs da Delegação “Providência” contam...

O Dom do Jubileu nas comunidades de Mianmar

Em nossa Delegação, acolhemos a “Chama da Caridade” de 1º de dezembro de 2025 até 31 de janeiro de 2026, e as primeiras comunidades a recebê-la foram as de Mianmar.

Nós a acolhemos com gratidão ao Senhor, reconhecendo a Providência que Deus nos concedeu ao longo do caminho, até celebrarmos o 25º aniversário da canonização do Padre Luís. Tivemos uma grande alegria ao receber a Chama da Caridade, acendendo essa chama que foi o símbolo especial da presença de São Luís. Nestes dias preciosos sentimos no fundo do coração que o espírito e o amor do Padre Luís vivem conosco como os de um Pai que visita suas filhas. Sua graça não se ex-

pressa por meio de gestos grandiosos, mas na “caridade silenciosa” cotidiana que responde às feridas do território.

Celebrar este aniversário representa uma grande bênção divina e o privilégio de colocar um marco na história das Irmãs da Providência. A chama da caridade que foi acesa pelo Padre Luís continua a arder entre nós e na missão que ele nos confiou. Vivemos momentos de oração, de comunhão e de partilha da palavra do nosso Santo. A acolhida mais bonita foi a dos mais pequeninos em nossos Centros de Acolhimento e a do povo mais simples, necessitado de proximidade, rico de fé e aberto à acolhida.

Nós nos alegramos com:

- a Celebração da festa na paróquia, com a procissão que levava a imagem do Padre Luís
- a oração feita junto com o povo e a apresentação da vida do nosso Santo
- a partilha da comida, sinal de fraternidade

Após a oração, algumas mulheres de Bachè, uma das últimas comunidades abertas na Região 4, pediram para conhecer melhor o Padre Luís; de fato, elas não conheciam a sua vida e ainda não tinham visto a sua imagem, consideramos esse desejo muito bonito.

Durante estes meses, algumas irmãs foram aos povoados onde estão as pessoas refugiadas por causa da guerra; outras foram visitar os idosos e os doentes. A todos levaram palavras de conforto e de encorajamento, e ficaram edificadas pela fé e pela força da oração.

Oração para viver como São Luís

Senhor, nós te agradecemos pelo dom da nossa Família religiosa. Ajuda-nos a nos querermos bem, a nos respeitarmos e a nos apoiarmos todos os dias. Dá saúde a quem está doente, força a quem passa por dificuldades por causa da guerra e esperança a quem está desanimado. Fazei com que





no nosso País, Mianmar, reine a paz, o perdão e a alegria. Guia-nos em nossas escolhas e ajuda-nos a ser um sinal do teu amor para com os outros; acompanha-nos sempre com a tua bênção.

Senhor Jesus, torna o nosso coração semelhante ao de São Luís Scrosoppi. Ensina-nos a viver todos os dias a sua Palavra: "Caridade, Caridade. Salvar as almas e salvá-las com a Caridade". São Luís Scrosoppi, rogai por nós. Amém.

A comunidade do Noviciado

Com tanta alegria e com o coração cheio de gratidão ao Senhor, a nossa comunidade do Noviciado (Filipinas) também celebrou o 25º Aniversário de Canonização do Padre Luís. Foi um momento de oração, de comunhão e de renovado compromisso em viver o carisma da caridade que o nosso Fundador nos deixou como preciosa herança.

A celebração começou com a procissão da Chama da Caridade, símbolo do desejo de manter viva, em nossas comunidades e na nossa missão, a chama do amor e do serviço. Fizemos isso junto com as crianças da catequese e com os nossos colaboradores leigos, com alegria, agradecendo ao Senhor pelo dom da santidade de São Luís Scrosoppi e pelo seu testemunho, que continua a guiar o nosso caminho.

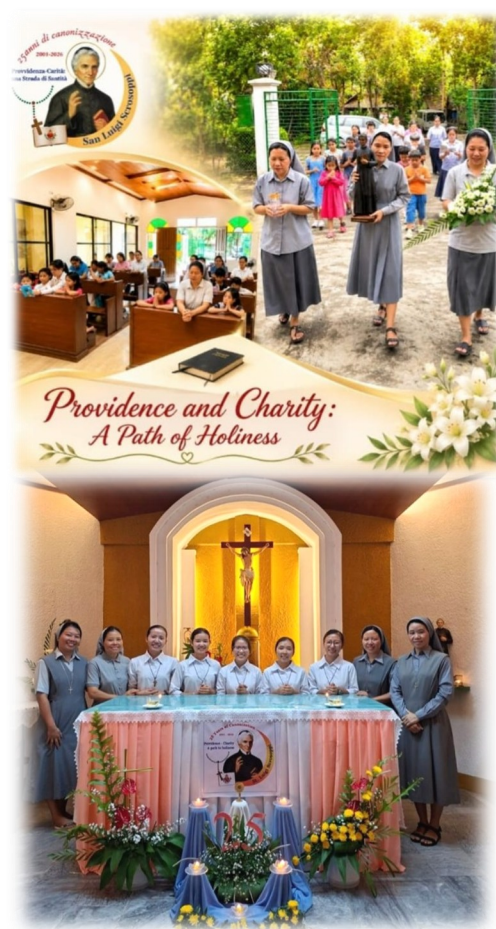
Nos dias seguintes, dedicamos um tempo para refletir sobre as virtudes do Padre Luís, especialmente sobre a humildade, o espírito de sacrifício e a obediência. Nos questionamos como também nós podemos viver essas virtudes na simplicidade da vida cotidiana e no serviço aos irmãos.

Seguindo o seu exemplo de caridade concreta, oferecemos pequenas ajudas a algumas pessoas e famílias que precisavam. Foi um gesto simples, mas feito com tanto amor que expressou a nossa proximidade em relação aos outros, porque a verdadeira caridade nasce do coração e se manifesta nos pequenos gestos de cada dia.

A celebração renovou em nós o desejo de viver com fidelidade o nosso carisma e de continuar a ser instrumentos do amor de Deus. Com a intercessão de São Luís Scrosoppi, pedimos a graça de guardar sempre viva a Chama da Caridade, para que ilumine o nosso caminho e o de todos aqueles que encontramos.



5



Comunidade de Chiang Saen Tailândia

No silêncio da oração e na luz da caridade, a nossa comunidade celebrou o 25º aniversário da canonização de São Luís Scrosoppi, um tempo de graça que reacendeu nos corações a chama da santidade e do serviço. O tema, “Um caminho de Santidade”, lembrou-nos a longa peregrinação de São Luís, homem de Deus que viveu cada dia como um dom, e o lema “Dedicação aos Últimos” convidou-nos a olhar com amor para os pobres, os doentes e os marginalizados, dando continuidade à sua missão de compaixão.

21 de janeiro – A celebração de abertura foi um momento de profunda emoção. A Chama da Caridade, símbolo do coração ardente de São Luís, foi acolhida com devoção. Irmãs e jovens caminharam juntas em procissão, levando a imagem do Santo e a lâmpada que representa o seu amor por Jesus e pelos necessitados. Naquele caminho, cada passo se tornou oração, cada rosto, um reflexo de gratidão.

6 22 de janeiro – Diante da Eucaristia, a comunidade reuniu-se em silêncio e adoração. As palavras se transformaram em súplica: por cada Irmã da Providência, pelas novas vocações para que continuem a missão no mundo. Naquele hora de graça, a presença de Deus envolveu cada coração, como um abraço que renova a esperança.



23 de janeiro – A caridade se fez gesto concreto nas visitas aos povoados de Doisango e Chiang Saen. As irmãs e as jovens levaram conforto aos idosos e aos doentes, partilhando sorrisos, escuta e oração.



Ali, entre as casas simples e os olhares reconhecidos, percebeu-se a força viva da Providência: uma presença que consola e ilumina.

24 de janeiro – O dia de reflexão abriu um espaço de memória e gratidão. Por meio de uma apresentação sobre a vida de São Luís e sobre a missão das



Irmãs da Providência, cada participante (moças e crianças do Centro Pro-

vidência) pôde redescobrir a beleza de uma vida doada. Depois, em silêncio e recolhimento, cada qual escreveu uma carta pessoal a São Luís, como um diálogo de amor e reconhecimento. Essas cartas serão guardadas no Livro da Memória dos 15 anos das Irmãs da Providência na Tailândia (2011–2026), sinal tangível de um caminho compartilhado.

Como Dom do Jubileu, foi preparado um retrato de São Luís Scrosoppi com o logotipo do Jubileu, símbolos de gratidão, fé e missão. Dez povoados receberam esses dons como sinal de comunhão e devoção. Cada imagem será memória viva da santidade de São Luís e da presença das Irmãs da Providência entre as comunidades.

Este Jubileu não é apenas uma celebração, mas um chamado renovado à caridade. É um convite a manter acesa a chama do amor, a inspirar novas vocações e fortalecer a fé, e a unir os povoados na memória da missão de São Luís.

Nesses dias de graça, contemplamos a santidade de São Luís Scrosoppi como luz que guia o nosso caminho. A sua vida, marcada pela humildade e dedicação, continua a falar aos nossos corações. A Chama da Caridade que ardia em seu espírito agora brilha em nossas mãos, chamando-nos a ser sinais de amor e esperança para os últimos. Assim, o 25º Jubileu torna-se não apenas uma lembrança, mas missão viva, que nos convida todos os dias a caminhar na santidade e na Providência.





ILUMINADAS PELA CHAMA DA CARIDADE, COMEMORAMOS 100 ANOS DE MISSÃO NO BRASIL

“Que o seu coração arda e se consuma de amor, que nele permaneça sempre acesa a chama da Caridade... o fogo do Santo Amor!”

Essas palavras vêm de alguém que, durante toda a sua vida, sentiu arder em seu coração esse amor pela humanidade sofredora de sua época: as meninas abandonadas, necessitadas dessa luz, desse amor que não apenas aqueceu seus corações, mas também lhes deu um lar, alimento, proteção e afeto imensurável.

São Luís Scrosoppi não guardou essa Chama apenas para si e para sua época; ela se espalhou e, em todo o mundo, continua acesa e peregrina. Sim, peregrina! Ela caminha incessantemente, buscando alcançar e inflamar muitos corações no amor de Jesus:

“O Coração de Jesus nos diz continuamente: amem-me e façam com que eu seja amado.”

É com esse espírito que acolhemos e vivenciamos, neste Ano Jubilar de sua canonização, a Chama da Caridade que ilumina e aquece nossas realidades missionárias, em uma jornada de fé, esperança e grande alegria!

Em nossa Província, ao refletirmos sobre como nos preparar para o momento histórico dos 100 anos da chegada das Irmãs ao Brasil, fortaleceu-se em nós o desejo de Reavivar aquele mesmo ardor que levou nossas Irmãs a deixar seu país de origem, a Itália, trazendo o Tesouro do Carisma para a realidade brasileira. Alimentamos o forte anseio de abrir ainda mais esse “Tesouro”, reavivando em toda a Província esse “Dom de Deus” que nos foi concedido, como exorta o Apóstolo Paulo a Timóteo (2 Tm 1,6).

Desejamos reavivar a experiência de abandono con-



fiança à Providência, da caridade ativa e da espiritualidade de Jesus Encarnado, centro e fundamento da vida e das ações do nosso querido Fundador, que nos deixou como herança esse caminho seguro rumo à santidade.

Nesse contexto, a Chama da Caridade chega para nos fortalecer e nos motivar ainda mais.

Ela renova a fé, a esperança e a caridade, lançando-nos na maravilhosa aventura do amor.

Embora o caminho não seja isento de dificuldades, encontramos sustento e coragem nestas palavras: “Confie! Confie!” e: “A Providência vos protegerá!”.

A mesma Chama que, há 100 anos, atravessou o oceano continua a nos aquecer em nosso empenho de sermos, também nós, uma fonte de Providência para nossos irmãos e irmãs, sobretudo os mais vulneráveis. Ela nos acompanha, oferecendo-nos sempre oportunidades e ocasiões para amar, promover e proteger a vida em todas as suas dimensões.

8 Nestes 100 Anos, experimentamos, isto é, tocamos com as próprias mãos e com o coração, a Providência sempre presente, que nos guia, sustenta e consola nas adversidades, mostrando-nos que somos chamadas a ser Santas no amor aos irmãos e irmãs, sempre “ancoradas” naquele que nos amou primeiro e nos confia esta missão de caridade. É uma santidade encarnada ao longo de nossa história.

Vinte e cinco anos da canonização! Em 10 de junho de 2001, providencialmente, celebrava-se a Solenidade da Santíssima Trindade, modelo excelente de comunhão



de uma caridade que não tem fim e que transborda para toda a humanidade. Nessa profundidade ressoam as palavras do querido e inesquecível Papa João Paulo II:

“A caridade foi o segredo de seu longo e incansável apostolado, alimentado pelo contato constante com Cristo, contemplado e imitado na humildade e na pobreza de seu nascimento em Belém, na simplicidade da vida laboriosa em Nazaré, na completa imolação sobre o Calvário, no silêncio eloquente da Eucaristia. Por isso, a Igreja o apresenta aos sacerdotes e aos fiéis como modelo de uma síntese profunda e eficaz entre a comunhão com Deus e o serviço aos irmãos. Modelo, em outras palavras, de uma existência vivida em intensa comunhão com a Santíssima Trindade.”

Concluimos, portanto, que a Chama da Caridade permanece viva na Igreja e no mundo para iluminar os corações, para fortalecer os passos de todos aqueles que, ao longo deste Centenário, fizeram parte da história e da missão das Irmãs da Providência nesta terra de Santa Cruz, terra de dores, alegrias e resiliência. Essas são características distintivas de um carisma vivo e fecundo, de uma fé ardente e de uma esperança que nos anima a colocar mãos, mentes, pés e corações a serviço do Reino, em favor dos irmãos e irmãs que o Senhor nos confia na missão cotidiana.

100 Anos de Fé, Amor e Caridade Ardente!

Irmã Maria Madalena Modesto



A ação de graças das irmãs da província S. Caetano - África

O mundo ainda precisa de São Luís para mostrar o rosto de Deus aos mais pobres

Nossa Província, composta por 10 comunidades, uniu-se à Família religiosa para celebrar, em 5 de outubro de 2025, a abertura do ano jubilar dos 25 anos da canonização de nosso pai São Luís Scrosoppi. As comunidades se mobilizaram e marcaram este evento com uma ação de graças ao Senhor pelo dom de nosso Fundador, pelos 40 anos de nossa presença no Togo, precisamente em Kouvê, e com a profissão perpétua da irmã Eleonora Agassa.

O ano jubilar foi para todos – incluindo leigos e colaboradores – um tempo de reflexão, aprofundamento de nossa Espiritualidade e de nosso Carisma, fortalecendo o coração de cada um. Todos os encontros foram centrados no tema do ano jubilar: “Providência e Caridade, um caminho para a santidade”. Este tema foi vivido como um momento de renovação, junto aos diversos grupos paroquiais, colaboradores mais próximos, Amigos de Padre Luís e habitantes de nossos ambientes missionários.

Viver e reacender a “Chama da Caridade”

Viver e reacender a Chama da Caridade, da Esperança, do Abandono à divina Providência, da Fé: esta foi nossa preocupação, promovendo diversas atividades com o objetivo de fazer conhecer nosso Padre Luís e nosso Instituto “Irmãs da Providência de São Caetano”. Notamos o envolvimento dos religiosos e das religiosas de outros Institutos e dos párocos de nossas paróquias, convidando todo o povo de Deus a recorrer a São Luís para obter as graças do Senhor, aprender a praticar a caridade e experimentar a Providência hoje, como ele a viveu. O mundo ainda precisa de São Luís para mostrar o rosto de Deus aos mais pobres.



A “Chama da Caridade”: sinal real da presença visível de nosso Fundador

Transmitida pela Província “Nossa Senhora Aparecida do Brasil”, a Chama foi acolhida em procissão com os fiéis leigos, pousando como línguas de fogo de Pentecostes sobre nossa Província, onde permaneceu de 1º a 31 de março de 2026. Da Casa Provincial, foi transmitida a cada comunidade seguindo esta trajetória geográfica: *Togo (Lomé – Kouvê – Ahépé – Vo-koutimé), Benim (Setto – Kandi), Costa do Marfim (Abidjan – Yamoussoukro – Bouaké), África do Sul (Oudtshoorn).*



9



Após estas visitas, a Chama retornou à Casa Provincial, em Lomé, para ser transmitida à Província "São Luís". Para nós, a Chama da Caridade permanece como sinal real da presença visível de nosso Fundador em nosso meio. De fato, sua acolhida e permanência em nossa Província e comunidades foi um momento de grande emoção e gratidão ao Senhor. Estamos certas de que, no íntimo de cada uma de nós, uma transformação se realizou: a graça de Deus encontrou lugar de eleição em nós.



Atividades concretas na Província

Em todas as nossas comunidades e obras foram realizadas diversas atividades espirituais e culturais: comemoração de nossas humildes origens em 1º de fevereiro de 2026, momentos de recolhimento e intensas orações sobre o tema do jubileu, tríduos de oração com Adoração Eucarística, visitas às famílias, aos doentes e aos idosos; apresentação de nosso Padre Fundador, de nossa Família religiosa e de nossa missão no mundo, feita pelas crianças da escola primária de Ahépé na rádio local; composição de poesias e de cantos pelas crianças de nossas escolas de educação infantil e primária, animação e participação na Missa paroquial, confecção de camisetas com o logotipo para o encerramento do ano jubilar, um dia de portas abertas para apresentar nossas missões.

10

O jubileu: sinal de despertar espiritual e novo impulso missionário

Por este caminho vivido, agradecemos ao Senhor: uma bela oportunidade que nos permitiu reviver o evento da canonização de 10 de junho de 2001. Podemos dizer que a presença da Chama da Caridade foi sinal de um despertar espiritual e de um novo impulso missionário; um motivar para caminhar nas pegadas de nosso Pai São Luís, nosso Fundador, e um sinal de unidade entre todos nós. São emoções de alegria e gratidão ao Senhor que guardamos em nossos corações por este ano edificante, unificador e de comunhão que vivemos como Família religiosa.

Nossa gratidão vai à Madre Geral e ao seu Conselho. Obrigada à comissão que coordenou as atividades jubilares. Obrigada a todos que contribuíram para o sucesso do jubileu.

Agradecemos à Família religiosa por este momento de graça vivido juntas.

Com a luz da Chama da Caridade, seguimos nosso caminho na vinha do Senhor e imploramos sua graça para levar a termo a missão de caridade

que nosso Fundador nos confiou.

Deus
abençoe
nosso
Instituto!



As crianças da escola "La Provvidenza" de Ahépé escrevem ao seu santo fundador



Por ocasião da festa do nosso Fundador, São Luís Scrosoppi, e da abertura do jubileu de prata de sua canonização, as crianças da escola primária "La Provvidenza" de Ahépé (Togo) escreveram algumas cartas, simples mas comoventes, ao fundador, abrindo seus corações e pedindo sua ajuda.

Esta iniciativa tinha um duplo objetivo:

- *Fazer com que os mais jovens descobrissem a figura luminosa do nosso Padre Fundador;*
- *Iniciar as crianças a cultivar uma relação de amizade sincera e de confiança filial com o nosso Fundador.*



Uma preparação que exigiu mente e coração

Os preparativos para a festa começaram com a novena celebrada pela comunidade de 25 de setembro a 3 de outubro de 2025. Durante esses dias de oração, a imagem do Padre Luís foi colocada em todas as salas de aula da escola, como uma presença silenciosa e, contudo, eloquente que acompanhava as crianças em sua vida cotidiana.

No dia 6 de outubro de 2025, foi formado um

grupo de irmãs e leigos para contar às crianças a história da vida do Fundador, adaptando-a com sabedoria pedagógica à idade e ao nível de compreensão delas. As crianças ouviram com atenção apaixonada as experiências do nosso padre São Luís, que amava tanto os pobres e os órfãos.

Mensagens para o coração paterno do Padre Luís

As crianças da escola participaram de uma atividade especial: escrever uma carta pessoal ao Padre Luís. O entusiasmo era palpável, e elas escreveram um grande número de cartas, todas únicas e preciosas.

As irmãs as recolheram com cuidado e as depositaram perto da imagem do nosso Padre Fundador na capela da comunidade, onde permaneceram durante todo o mês de outubro, como uma oferta constante das orações dos pequenos. Como a iniciativa ocorreu durante um período de exames, a maioria pediu a intercessão do Padre Luís para obter sucesso nas provas, rezando também por suas famílias.

Foi durante as Vésperas do dia 1º de novembro de 2025, na Solenidade de Todos os Santos, que a comunidade leu publicamente algumas dessas cartas e queimou todas elas, permitindo que as palavras inocentes daquelas crianças se elevassem ao céu como incenso.

Mais do que uma simples atividade de sala de aula, essas cartas refletiam o entusiasmo dos alunos em participar de um gesto coletivo que se tornava também um meio de libertação e de expressão. Eis alguns exemplos de cartas:

"Padre Luís Scrosoppi, roga por mim, pela minha família e concede-me a inteligência. Faze com que eu seja o primeiro da minha classe no exame."

"Roga por mim, pelos meus pais e pelos meus professores."

"Padre Luís, peço-te que rezes por mim, pela minha família e me concedas a graça da inteligência"



para que eu passe no exame e seja o primeiro da minha classe."

Mas uma carta em particular despertou profunda emoção, ternura e admiração. Uma criança escreveu com o coração sincero:

"São Luís, por favor, encontra um trabalho para a minha irmã mais velha."

Como poderia o Padre Luís não responder favoravelmente a esses pequenos anjos que recorrem a ele com tamanha confiança? Ele certamente não deixará nenhuma carta sem resposta.

De fato, podemos ter a certeza de que ele já lhes respondeu com a paternidade bondosa que sempre o caracterizou.



Espiritualidade e pedagogia se entrelaçam

Esta iniciativa traz uma profunda dimensão psicológica e espiritual. Afinal, quem pode dizer que as crianças não sabem de nada? Pelo contrário! Elas sentem tudo, percebem o clima familiar e vivem interiormente - às vezes de forma muito intensa - todos os altos e baixos do lar.

12

Além da compreensível ansiedade ligada às provas da escola, essas crianças carregam consigo as preocupações de suas famílias: pais desempregados, irmãos em dificuldade e situações econômicas ou relacionais precárias.

Por isso, ajudá-las a expressar seus sentimentos mais profundos por meio da oração é ensiná-las a crescer na confiança em Deus.

É acompanhá-las no caminho da liberdade interior, mostrando que não precisam carregar sozinhas o

peso de suas preocupações, mas que podem confiá-las a Deus pela intercessão dos santos.

É formá-las nessa pedagogia do abandono filial, tão cara ao nosso Fundador.

Assim, espiritualidade e pedagogia se entrelaçam de forma harmoniosa, realizando a síntese educativa que está no coração do nosso carisma: educar instruindo, formar evangelizando e acompanhar rumo à realização humana e cristã.

Este Jubileu de Prata da canonização foi um tempo de graça para redescobrirmos o carisma do Fundador e renovarmos o nosso compromisso de viver a sua herança espiritual: o amor preferencial pelos pobres, a dedicação total à educação dos jovens e uma confiança inabalável na Divina Providência.

Que a oração inocente dessas crianças, que se eleva ao céu como incenso, alcance para todos nós, para as nossas famílias e comunidades, a graça de sermos - a exemplo do Padre Luís - instrumentos da Providência Divina no mundo de hoje.





A Província 'São Luís Scrosoppi', em suas oito comunidades presentes em três países diferentes, Bolívia, Uruguai e Argentina, viveu o Ano Jubilar com imensa fé e alegria, junto com os destinatários e colaboradores.

Celebração do jubileu na Província São Luís Scrosoppi

Nós realmente acolhemos este tempo, como um tempo de graça que fortaleceu a nossa fé, deu novo esplendor às nossas obras de caridade e inundou de nova luz as nossas vidas e os nossos trabalhos.

De 5 de outubro de 2025 a 10 de junho de 2026 realmente experimentamos um momento de graça, de celebrações compartilhadas, de todo tipo de iniciativa realizada com grande criatividade, que nos ajudou a crescer ainda mais na caridade, no abandono confiante à Providência e na unidade.

No dia 31 de março de 2026, recebemos a Chama da Caridade da Província São Caetano, com uma celebração solene e bem preparada, da qual participaram juntas as duas comunidades de Cochabamba, a Casa Provincial, e Chaquimayu, enquanto o restante da Província estava presente de forma online, com uma hora de oração comunitária que nos preparou para viver este tempo de graça. Posteriormente,

a Chama da Caridade passou por todas as comunidades e, em cada uma delas, reacendeu o fogo da caridade e da confiança na Providência, nas Irmãs, nos destinatários e nos colaboradores.

Todas as nossas capelas foram decoradas com o logotipo do Jubileu e todos rezaram juntos a oração a Pe. Luís. Em algumas comunidades, um dia especial foi dedicado ao nosso Padre, rezando o Santo Rosário pelas vocações junto com os leigos.

A nível provincial, as adorações Eucarísticas da primeira quinta-feira do mês foram dedicadas ao tema do Ano Jubilar. Além disso, os retiros mensais permitiram aprofundar as virtudes de São Luís, em particular a caridade, a confiança na Providência e a santidade. Em outras comunidades, os dias foram acompanhados pela leitura de uma de suas cartas; a cada mês procurou-se colocar em prática alguns «fioretti» (propósitos espirituais) de Padre Luís e, no final do mês, compartilhamos a experiência vivida.

Neste tempo de Graça promovemos diversos momentos de encontro, formação e oração em nossos serviços de caridade e apostolado. A participação das crianças, jovens, educadores, irmãs e famílias fortaleceu nossa vida comunitária e o compromisso cristão. Com as crianças da catequese e do reforço escolar, realizamos jogos e quebra-cabeças, além de exibirmos vídeos e apresentações especiais em PowerPoint sobre a vida de Padre Luís.

Em Cochabamba (Bolívia), as comunidades da Casa Provincial, de Chaquimayu e da comunidade local organizaram e realizaram, junto com os grupos de leigos scrosoppianos e os jovens, uma procissão em honra ao Padre Luís. Também aconteceram momentos de formação e reflexão, acompanhados de atividades dinâmicas, oração e lanche, que favoreceram a participação, a integração, assim como partilha fraterna.

Em El Alto (Bolívia), o ano jubilar teve sua abertura com uma celebração eucarística e uma procissão pelo bairro levando a imagem de São Luís Scrosoppi, presidida por Dom Giovanni Arana, bispo da diocese, e pelo pároco. Desta cerimônia participaram os leigos da Família da Providência e os fiéis da região. Nesta ocasião, foi apresentado pela primeira vez um hino dedicado ao Padre Luís, composto por um leigo.

No decorrer do ano, cada encontro de oração, cada Eucaristia e cada gesto de serviço transformaram-se em uma homenagem.





gem à vida do nosso Padre. Rezou-se o Rosário em comunidade e nas famílias, e nos momentos de adoração eucarística se refletiu sobre as virtudes de São Luís. Foram organizadas jornadas para compartilhar reflexões sobre o seu legado. Em cada atividade sentimos que São Luís nos acompanhava, convidando-nos a viver com alegria e dedicação. Esses momentos despertaram nos leigos o desejo de conhecer ainda mais nosso Fundador e de se comprometerem a realizar uma obra de caridade nos lugares que mais necessitam.

Na comunidade de San Carlos (Bolívia), o ano jubilar teve sua abertura com a Missa na paróquia e no Centro para crianças “Padre Luís”. Posteriormente, o Jubileu foi celebrado com diversas atividades no Centro de reabilitação para crianças desnutridas e na paróquia, destacando em particular o tema “Caridade e Providência, um caminho de Santidade”.

Em Santa Fé (Argentina), além de todas as atividades já mencionadas, neste período jubilar constatou-se um milagre, uma graça especial representada pelo bom êxito do tratamento de um menino de 6 anos com neuro blastoma, graças à intercessão de Padre Luís. *(Segue o testemunho)*

Em Buenos Aires (Argentina), foram compartilhadas reflexões e atividades tanto a nível paroquial quanto na Villa Escalada, onde as irmãs assistem e colaboram com os prediletos de Jesus e de Padre Luís: os irmãos mais necessitados. Na Villa, o professor de canto compôs junto com as crianças uma bela canção dedicada ao nosso Padre.

Em Mandubí, Rivera (Uruguai), a vida de Padre Luís foi contada às crianças maiores por meio de fantoches, e uma das educadoras, junto com elas, compôs uma canção. Para os pequenos, a vida de São Luís foi contada através de figurinhas e, depois, foi feito um livro. Os educadores relataram como conheceram o Padre e como procuram viver o seu carisma. A professora Adriana Pérez, que participou do encontro de leigos na Itália, compartilhou o que recebeu lá por meio de algumas atividades.

Também a comunidade de Montevideu-Rosa Mística (Uruguai), em seu apostolado e no serviço às nossas Mães idosas, junto com as leigas que compartilham o carisma scrosoppiano, vindas de Montevideu e de La Paz, celebrou com diversas atividades o ano jubilar e, em particular, os dias em que passou a “Chama da Caridade”, durante os quais sentiram um impulso de renovação na fé, na oração e na dedicação caritativa de cada dia.

Podemos dizer que todas essas atividades permitiram viver o Jubileu como uma verdadeira experiência de encontro com Deus e com os irmãos, fortalecendo a formação cristã, a fraternidade e o compromisso de seguir o exemplo de São Luís Scrosoppi, tornando presente a Chama da Caridade na vida cotidiana.





Testemunho



Desejo contar a história de um dos meus pequenos pacientes do Setor de Oncologia do Hospital Dr. Orlando Alasia, em Santa Fé, na Argentina.

Mirko é um menino de 6 anos que enfrentou um neuroblastoma. Após vencer a doença há cerca de dois anos, ele sofreu uma recaída há 9 meses. Há 8 meses, iniciamos um tratamento complexo e inovador com o Dinutuximal, um anticorpo monoclonal raramente utilizado no mundo. Devido aos seus efeitos colaterais graves, a administração exige cuidado extremo: um enfermeiro assiste o Mirko continuamente, enquanto outro se dedica exclusivamente a aplicar a medicação. Para a nossa equipe, tem sido um desafio imenso. Mantemo-nos em alerta constante, monitorando cada sinal vital. Em meio à técnica rigorosa, convivemos também com o medo da perda, porque amamos profundamente nosso pequeno paciente.

Os temores eram imensos e, sem a ajuda de Deus, não teríamos conseguido enfrentar nada disso. Na verdade, matematicamente, os riscos superavam os benefícios: havia mais chances de fracasso do que de sucesso. No entanto, aquela era a única chance de sobrevivência de Mirko.

Decidi buscar uma solução e me apeguei à fé e à oração. Nossas grandes aliadas não poderiam ser outras senão as Irmãs da Providência e toda a comunidade que as cerca. Cada vez que a Irmã Mabel Cuello me dizia: "Estamos rezando", meu coração se enchia de esperança, pois eu conhecia o poder da oração delas, de sua confiança e de sua entrega ao Senhor. Cada nova complicação clínica se tornava mais um motivo para insistirmos no pedido de orações. Dia após dia, nos colocávamos nas mãos de Deus, e a família do pequeno Mirko crescia na fé a cada nova provação.

Na metade do tratamento, Mirko, sua mãe e sua avó foram em procissão ao Senhor de Maylín e à Virgem dos Milagres. Foi naquele lugar sagrado que o pequeno conheceu a Deus e, desde então, apaixonou-se pelo seu Amigo Jesus. A partir daquele dia, sempre que se sentia mal ou passava por um momento difícil no hospital, ele cantava: "Tenho um Amigo que me ama" e "Louwarei, louwarei".

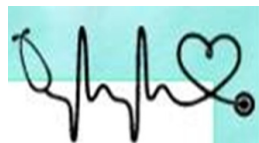
Devo às irmãs e a São Luís Scrosoppi não apenas a cura e o sucesso da terapia, mas também o Dom da presença de Jesus tanto na vida do menino quanto da sua família; a Virgem Maria também o acompanhou com sua imagem em miniatura, que ele próprio havia pedido para ter.

Sei que ainda há um longo caminho a percorrer, mas entreguei a vida do Mirko nas mãos do Altíssimo, rezando para que ele cresça sã e salvo e que, se Deus permitir e a Virgem nos acompanhar, o vejamos se tornar um homem sábio e amigo de Jesus.

Continuem a rezar por ele, por favor; há muito tempo o Padre Luís já intercedeu junto a Deus por outro menino que hoje já é um homem e que também se chamava Mirko, por isso confio na sua intercessão. Peço que este agradecimento chegue a todas as suas irmãs.

Confiando na Providência, saúdo-as com grande afeto.

Mario Eduardo Zabala - Enfermeiro do Hospital Dr. Orlando Alasia



"PROVÍNCIA "FAMÍLIA DE NAZARÉ"

Jubileu da canonização: um carisma que continua a gerar vida

Durante o período do Jubileu, o nosso Padre São Luís continuou a sua peregrinação entre o povo de Deus. Através da presença da sua urna, que guarda os seus restos mortais, ou da sua relíquia, alcançou algumas paróquias da Diocese de Udine, tornando-se mais uma vez companheiro de caminho das comunidades cristãs.

Por toda parte, a sua passagem suscitou um profundo movimento de fé: celebrações litúrgicas, catequese, testemunhos, momentos de adoração e de oração marcaram dias intensos, vividos na alegria da comunhão eclesial. Foi uma verdadeira experiência de graça, na qual a memória do Santo se fez presença viva e fecunda, capaz de despertar nos corações o desejo de uma fé mais autêntica e de uma caridade mais atuante.

Sabemos disso muito bem: o seu Carisma não pertence ao passado, mas revela-se ainda hoje atual. Continua a falar aos corações, a curar as feridas, a devolver a esperança, a suscitar gestos de fraternidade e a tornar visível, na história de cada dia, a ternura providente de Deus Pai. A semente espalhada nestes dias é confiada à fidelidade do Senhor: será Ele a fazê-la crescer e a torná-la fecunda, para que a fecundidade do carisma continue a gerar vida, esperança e santidade na Igreja e no mundo.



16



Nas pegadas de São Luís: a semente da caridade continua a dar frutos

Uma viagem simples, silenciosa, mas capaz de alcançar o coração de tantas pessoas, nas quais se reacendeu a «Chama da Caridade». Tantas mãos se uniram para arrecadar gêneros alimentícios que, por meio da Cáritas paroquial de Belvedere di Tezze, chegaram às famílias que estão passando por momentos de dificuldade e de necessidade.

Ao redor do Carrocinha de São Luís criou-se uma verdadeira rede de bem que envolveu a Cooperativa «Rosa Mística» da Educação Infantil, a Cooperativa «São Francisco», a serviço das pessoas com deficiência, a comunidade religiosa e paro-



qual, amigos, colaboradores e tantas pessoas que, no silêncio e na discrição, escolheram doar algo de si. Cada pacote entregue, cada alimento arrecadado, cada pequeno gesto compartilhado contam sobre uma caridade viva, atuante e gratuita. Não se trata apenas de oferecer algo a quem está em necessidade, mas de construir laços, proximidade e esperança. Porque a caridade, quando nasce do coração, consegue sempre se tornar luz para alguém.

A Carrocinha de São Luís, mesmo em sua simplicidade, continua assim a percorrer os caminhos da solidariedade, levando consigo não apenas alimentos, mas, sobretudo, o calor de uma comunidade que não quer deixar ninguém para trás. Um carrinho rico em corações que ardem e se inflamam pelos pobres de

hoje traz consigo a certeza de que a Providência de Deus passa ainda por mãos abertas, corações disponíveis e comunidades capazes de partilhar. É esta a força da caridade evangélica: tornar visível o amor do Pai na concretude da vida cotidiana.



A chama da caridade: o Jubileu de um carisma vivo



A «Chama da caridade», acesa por São Luís Scrosoppi e guardada no coração do seu carisma, continuou a irradiar-se nas obras da Província, suscitando um renovado impulso educativo e apostólico.

O seu exemplo despertou o coração e a inteligência de educadores, consagrados, colaboradores e voluntários, chamados a reavivar a própria missão segundo o estilo carismático que o Santo entregou à Igreja.



17

Nas escolas, nas casas família, nos centros educativos e nas múltiplas realidades da missão, a memória de São Luís transformou-se em experiência viva. Famílias, crianças, adolescentes e jovens foram protagonistas de um caminho rico em iniciativas, oficinas, celebrações e gestos concretos de fraternidade e caridade, através dos quais redescobriram alguns traços luminosos da sua vida e da sua espiritualidade.

A caridade, que é o coração do carisma de São Luís, revelou-se mais uma vez como uma força capaz de envolver, educar e gerar comunhão. Ela não se limita a assistir, mas torna participantes; não se contenta em repetir, mas sabe fazer-se criativa; não uniformiza, mas valoriza a riqueza e a unicidade de cada pessoa. Como um arco-íris depois da tempestade, ela devolve a cor à vida, abre horizontes de esperança e renova o rosto das nossas comunidades educativas e da missão.





É esta a chama que São Luís continua a alimentar: uma caridade que nasce do encontro com Jesus, que se traduz em serviço humilde e gratuito e se torna uma presença luminosa capaz de iluminar as fragilidades do nosso tempo. Uma chama que não consome, mas ilumina; não divide, mas reúne; não pertence a poucos, mas é confiada à responsabilidade de todos aqueles que desejam dar continuidade ao sonho evangélico de São Luís.



Peregrinas da esperança com São Luís Scrosoppi

Udine conserva ainda hoje os traços luminosos do caminho humano e espiritual de São Luís. As ruas, as igrejas e os lugares que marcaram as etapas da sua vida continuam a contar a história de um homem que soube deixar-se moldar pela graça, até se tornar um autêntico testemunho da caridade evangélica.

Por este motivo, ao término de cada curso de Exercícios Espirituais neste ano de 2026, nós, irmãs, vivemos uma significativa peregrinação por sete igrejas da cidade. Não se tratou simplesmente de um itinerário histórico ou cultural, mas de um verdadeiro caminho interior, realizado como peregrinas da esperança, nas pegadas do Fundador.

Cada etapa fez reviver um momento da sua existência: a criança que aprende a confiar na Providência; o jovem que amadurece na fé; o sacerdote apaixonado pelo Evangelho; o religioso que consagra toda a sua vida aos mais pobres e aos pequeninos. Através da oração, do silêncio e da meditação, esses lugares foram capazes de falar ainda hoje ao coração de quem se põe em escuta.

Percorrer novamente os seus passos significou deixar-se interrogar pelo seu exemplo, renovar a confiança na Providência e redescobrir que a santidade nasce da fidelidade às pequenas coisas vividas com amor.

Assim, a cidade de Udine continua a ser não apenas guardiã da memória de São Luís, mas também um lugar vivo no qual o seu espírito continua a inspirar, sustentar e orientar o caminho das Irmãs da Providência e de todos aqueles que desejam fazer da caridade o coração da própria existência.

Ao término do caminho, amadureceu a consciência de que a peregrinação mais importante não é aquela realizada pelas ruas da cidade, mas aquela que continua todos os dias no coração de quem escolhe seguir a Cristo com o mesmo abandono confiante na Providência que guiou toda a vida do nosso amado Padre São Luís.

NOTA

NA ÚLTIMA PÁGINA, UMA FOTO DAS IGREJAS QUE MARCARAM A JORNADA DE FÉ DO PADRE LUIGI



CHAMA

que arde,
resplandece
e se consome

da comunidade de Cormons

No dia 1º de junho, a nossa comunidade de Cormons acolheu com alegria e esperança 'A Chama da Caridade', que nos foi entregue pela Província da Europa; sinal da luz de Cristo recebida no dia do Batismo e que nos convida a resplandecer no nosso 'mundo', como pequenas faíscas de caridade.

Foi um momento intenso que nos fez sentir em comunhão com todas as comunidades da Congregação, empenhadas na preparação para a festa do 25º aniversário da canonização de Padre Luís. Ao acolher a lâmpada do Carisma, cada uma de nós, e toda a comunidade, sentiu-se interpelada a fazer destes dias, dias de oração, de reflexão, de caridade.

Na capela Eucarística, junto com as irmãs da enfermaria, recebemos a Chama da Caridade, entronizada pela Madre Superiora e colocada sobre a mesa da Eucaristia.

Sobre o altar, dispostas em forma de coração, numerosas velas acesas foram depois entregues a cada irmã como sinal da caridade que deve arder no coração e na comunidade, para que seja guardada e alimentada continuamente.

A oração teve como fio condutor o Coração de Cristo, chama de Caridade para nós. Conscientes de que desta única e dupla chama todas nós extraímos luz e amor, trocamos um sinal de paz e de fraternidade, como dom e compromisso, como testemunho e jubilosa gratidão.

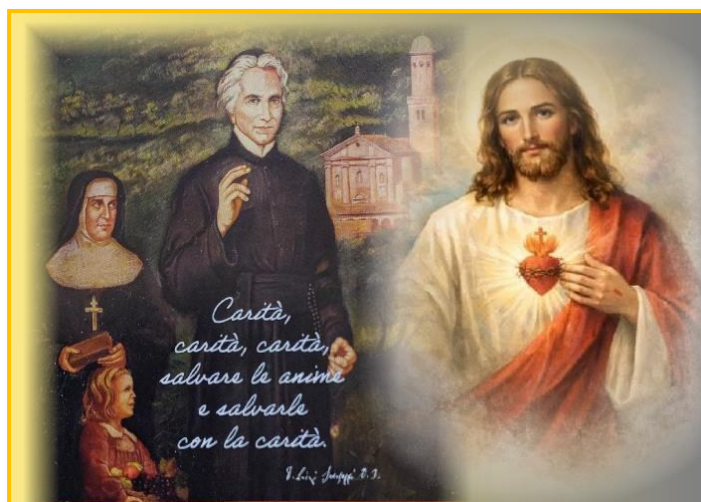
Somos assim chamadas a fazê-la arder com um zelo particular na vida de oração, de fraternidade e de missão, baseando-nos nos três pilares



deste caminho jubilar: 'Santidade, Providência, Caridade'.

Ao término da oração, cada uma colocou a sua vela novamente sobre o Altar, onde ela permaneceu como uma oração de luz até se consumir totalmente, sinal de como deve ser a nossa vida: luz e fogo que ardem até o esgotamento dos nossos dias. Um sinal vivo e marcante, sobretudo para nós que estamos no limiar dos nossos dias e devemos alimentar cada vez mais a lâmpada para que esteja luminosa na vinda do Esposo. E a presença desta 'lâmpada do carisma' nos estimula a viver e enfrentar esta etapa derradeira como um tempo de plenitude espiritual e de entrega, transformando o declínio físico em uma oportunidade de dedicação, de amor e de fé, voltada para a luz da Páscoa eterna.

No dia 2 de junho, a lâmpada, sinal da Chama da Caridade, foi levada para a capela do coro da comunidade. Ao longo dos corredores da nossa casa, formou-se uma pequena procissão que avançava cantando, e foi um momento de saudação e de proximidade com as irmãs doentes, confinadas em seus quartos. Nesta pequena capela, a chama da caridade permaneceu sob a imagem do Sagrado Coração de Jesus, que estava com os braços estendidos quase em um abraço, cercada por numerosas velas acesas:



fogo e luz, amor e dedicação, fé e esperança.

A Chama da Caridade também foi uma oportunidade para fazer memória de como, na nossa comunidade, esta chama teve clarões de fogo com o testemunho da Madre Cecília e da Madre Adeodata, e de tantas irmãs que, após uma vida doada e consumida pela missão apostólica, concluíram a sua existência nesta Casa Abençoada.

Esta chama atravessou o tempo e a história e ainda hoje está viva, arde e se consome na nossa comunidade. Cada irmã traz em suas mãos uma chama, às vezes pequena, simples, assim como são pequenos e humildes os gestos de caridade, de serviço mútuo, de ajuda nas necessidades da comunidade e da casa, de um olhar e de um sorriso benevolente, de paciência com a lentidão e as dificuldades de caminhar juntas.

É uma chama que se alimenta ao descobrir o valor e a preciosidade da vida que recebemos a cada dia das mãos de Deus, gratas por vivê-la no louvor e no amor, sem arrependimentos ou nostalgias; ao deixar fluir o nome de Deus no decorrer das horas e difundi-lo como um louvor; ao fazer dos tempos que parecem vazios uma plenitude simples, sussurrando um obrigado, nomes e situações dentro do espaço da oração.

Também somos conscientes de que, às vezes, podemos nos encontrar tendo nas mãos apenas um pavio que fuma, uma pequena chama vacilante, ou podemos deparar-nos com as cinzas de um fogo que parece já apagado. Porém, podemos descobrir que ainda há fogo sob aquelas cinzas; podemos reaprender a fazer com que essas chamas recuperem o vigor através do vento da oração, da comunhão fraterna, do carregar os fardos umas das outras e do viver o nosso carisma.

Em nossas mãos arde também a chama da espera pelo Esposo, chama que se torna mais viva e verdadeira ao vivermos ao lado de nossas irmãs e acompanhá-las rumo a este encontro final, sustentando-as com a oração, o afeto fraterno e os cuidados necessários.

Esta chama foi e é transmitida e compartilhada com os colaboradores, funcionários,

voluntários e amigos, e ilumina o caminho de serviço que percorremos juntos, guia-nos ao longo das novas estradas que se abrem diante de nós e nos dá esperança para o nosso futuro.

A passagem desta lâmpada da caridade foi uma passagem virtual, mas sentida e amada, que iluminou olhos, coração e mãos para continuarmos, com renovado zelo, a nossa missão de caridade em qualquer situação em que nos encontremos, superando tudo o que possa nos colocar obstáculos, em confiante abandono à Providência.

Deste duplo Santuário de Cormons, o de Maria Rosa Mística e o da Casa de Repouso das Irmãs que, após uma vida gasta a serviço da caridade, vivem hoje uma missão específica de oração, de oferta do sofrimento e de testemunho de fé voltada para a luz da Páscoa eterna —, entregamos a 'Chama da Caridade' à comunidade da Casa Geral, centro e guia da nossa Família Religiosa, espaço para a formação das irmãs jovens.

Neste momento especial, renovamos o compromisso da nossa oração e oferta, de viver e guardar a caridade para alimentar o fogo 'do Santo Amor', para que cada irmã possa se tornar luz para toda pessoa sobre a qual se inclina, e esta Chama continue a arder e a se expandir no mundo. E que esta possa ser a oferta simbólica do óleo para a lâmpada, para que arda em todo tempo e lugar, desejando assim alcançar cada comunidade da Família Religiosa, para dar a todas as irmãs a nossa oração e o nosso afetuoso reconhecimento.

**Cuore di Cristo,
fiamma di Carità**





DA CASA GERAL

CELEBRAÇÃO NA PARÓQUIA

No domingo, 17 de maio, em nossa paróquia de São Lino, primeiro sucessor de Pedro na liderança da Igreja, vivemos um momento significativo de comunhão. Diante do altar, colocamos a relíquia de Padre Luís, muito apreciada pelos fiéis, símbolo da nossa devoção e do nosso vínculo filial com Ele. Nos três dias anteriores, tínhamos convidado os paroquianos a participar de um tríduo de orações, inspirado principalmente nos textos de Padre Luís e no Carisma, para nos prepararmos espiritualmente para este momento especial.

A Santa Missa solene, concelebrada por 11 sacerdotes, foi uma manifestação de festa e de participação. Entramos na igreja em procissão, formada também pelas superiores provinciais, delegadas e ecônomas, presentes por ocasião



do encontro que se realizava na Casa Geral justamente naqueles dias, ao ritmo da dança apresentada pelas irmãs indianas.

Às crianças presentes e aos seus pais, o Padre Luís foi apresentado como aquele que não conhecia a palavra 'NÃO' e que havia aprendido a arte de COPIAR JESUS.

O coro paroquial, formado pelos jovens e apoiado por um grupo de irmãs, animou a liturgia com cânticos em várias línguas, criando uma atmosfera de alegria e fraternidade. A apresentação da Palavra de Deus e das oferendas foi introduzida por outras duas danças, brasileira e africana, para sublinhar também visualmente a importância dos dois momentos litúrgicos específicos.

Ao término da celebração, os participantes foram convidados para o salão paroquial, onde havíamos preparado um estande com fotografias, folhetos e cartazes com a história e as atividades da Congregação.

Também foi projetado um breve documentário que permitiu a todos conhecer melhor a nossa missão de caridade no mundo.

Para tornar este momento de encontro ainda mais especial, as irmãs vindas de outros países prepararam e ofereceram degustações de especialidades típicas, compartilhando assim um momento de convívio e de cultura com os presentes, que o apreciaram muito.

O dia todo transcorreu como uma oportunidade preciosa para fortalecer o sentido de comunidade e de pertença à Igreja, partilhar a nossa espiritualidade e testemunhar o amor e a dedicação que distinguem a nossa Família Religiosa.



A CHAMA DA CARIDADE

5 de junho: a Chama da Caridade, depois de passar por todas as nossas Comunidades nos vários países, chegou finalmente à Casa Geral, entregue pelas irmãs de Cormons: os últimos cinco dias de uma longa peregrinação que acendeu no coração de todas nós e

dos nossos colaboradores o fogo do amor e o anseio de santidade. Ao acolher a chama, a nossa comunidade, que é internacional, imergiu num clima de profunda oração, inspirada na mensagem de caridade deixada pelo nosso Padre São Luís e sintetizada no seu testamento espiritual: "Caridade, caridade, salvar as almas e salvá-las com a caridade".

Em comunhão com as nossas irmãs de todo o mundo, levamos processionalmente em direção ao altar, junto com a nossa, também as outras "chamas", cada uma com o nome de uma Província/Delegação. Por cada uma delas, comprometemo-nos a rezar, para que a caridade possa ser o motor das nossas ações e o sinal tangível da nossa fidelidade ao legado deixado pelo Fundador.

Nos meses anteriores, enquanto a chama da caridade ardia e percorria as comunidades da Congregação, vivemos

em fraternidade momentos particulares de conhecimento e reflexão sobre cada uma das nossas províncias/delegações, uma oportunidade para nos imergirmos na história destas realidades, descobrindo um patrimônio de grande caridade, dedicação e sacrifício que caracteriza profundamente as escolhas e a identidade das comunidades que as compõem.

Escutamos com o coração aberto o testemunho de algumas irmãs, que compartilharam com sinceridade e paixão as suas experiências de Providência e Caridade. As suas palavras renovaram-nos na fé e lembraram-nos que o serviço generoso e desinteressado é um caminho de santificação, uma forma concreta de seguir o exemplo de Cristo, levando luz e esperança a quem está ao nosso lado; o testemunho concreto de amor e serviço é uma autêntica via rumo à santidade, alimentando o nosso compromisso diário.

Durante os dias em que a “Chama da Caridade” permaneceu entre nós, expressamos a nossa gratidão a Deus por ter nos dado um Fundador Santo, que semeou no coração do nosso Carisma aquela semente de bem que hoje continua a crescer e a florescer. Também renovamos o compromisso de viver com coerência e paixão as nossas escolhas de amor e de serviço.

Louvamos o Senhor pela sua infinita misericórdia, que nos sustenta e nos guia ao longo do caminho, e confiamos que esta Chama possa continuar a arder forte, alimentando em nós a esperança e a vontade de ser instrumentos do bem no mundo.



No dia 11 de junho, a Santa Missa celebrada na nossa capela por Sua Eminência o Cardeal Fabio Baggio encerrou oficialmente o 25º aniversário da canonização de Padre Luís. Este momento de profunda alegria e gratidão representou uma ocasião especial para toda a Congregação se unir no agradecimento ao Senhor e louvá-Lo pela sua infinita misericórdia. Para abraçar espiritualmente toda a Família religiosa, animamos a liturgia com cânticos em todas as línguas faladas na Congregação, sublinhando assim a internacionalidade e a riqueza da nossa vocação.

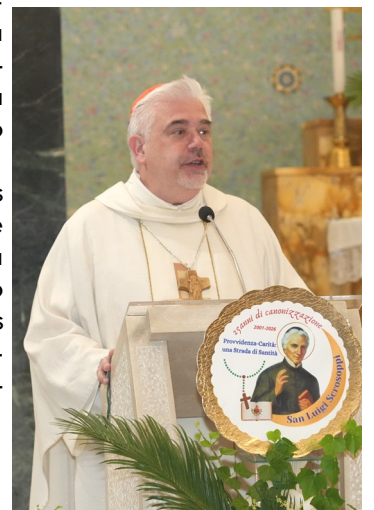
Não faltaram momentos de particular significado, acompanhados pelas danças típicas das irmãs indianas na entrada e das irmãs africanas no ofertório, quando, dentre as oferendas, foram levadas ao altar as nossas Novas Constituições, que para a nossa grande alegria foram aprovadas pelo Dicastério para a Vida Consagrada justamente no dia 10 de junho, aniversário da Canonização.

Este evento especial, que viu toda a nossa Família religiosa celebrar unida o 25º aniversário da canonização de Padre Luís, deixou no coração de cada uma de nós o desejo de viver com maior entusiasmo e dedicação a fraternidade, a missão de Caridade e a Providência que ele nos deixou como caminho de Santidade.

À doação total aos pobres, pequenos e grandes, confiados às nossas comunidades, unimos a oração de intercessão e a oferta de nós mesmas, reconhecendo nesta vocação um caminho de verdadeiro testemunho cristão.

Esta peregrinação da Chama reafirmou o nosso sentido de pertença e de responsabilidade, renovando em cada uma de nós o desejo de ser testemunhas vivas do amor divino, na fidelidade à nossa missão e no serviço generoso aos irmãos.

É nesta perspectiva que olhamos para frente, com esperança e compromisso, certas de que a memória viva de nosso Santo Fundador continua a inspirar-nos e a guiar-nos ao longo do caminho de santidade e de testemunho evangélico.



FLORES do PARAÍSO

Dedicado a Ti, Luís, Santo

Coração a coração

“ATÉ NOS REVERMOS NO PARAÍSO!”

Tu disseste isso! No tempo,
na história que foi...
e o dizes ainda hoje,
e o dirás amanhã...
sem medo de embaraçar os verbos...

Mas, de qual Paraíso falas?
Queres dizer o paraíso do além?
Ou, acaso, fazes referência
ao jardim terrestre, ao Éden?

Jardim que tu
conheceste bem, Luís,
porque paraíso da terra...
jardim que amaste
e percorreste com sapatos... sempre os mesmos...
sapatos preciosos que ainda
movem passos de esperança
em caminhos empoeirados.

Sim, é ali que tu queres
nos rever juntos,
justamente ali, naquele paraíso!
Paraíso da tua gente,
da tua casa...
entre as flores azuis da miséria,
entre as calêndulas
e os lírios dos desesperados,
entre os bucaneves gelados...
entre os anêmones dos doentes,
entre o grito dos
“não te esqueças de mim”
de cada pessoa frágil,
de cada irmã, de cada irmão perdido,
de cada jovem moça
de olhos suplicantes...

Entre todas as “flores humanas”



vistas e contempladas
com os olhos d’Aquele
que ali, no paraíso terrestre,
os ama incondicionalmente
com coração de Pai.

E tu, Luís, caminhando junto
aos pobres e humildes,
justamente ao Seu Coração

te confiaste,
te abandonaste como criança
nos braços da mãe...

Penetraste nesse Coração,
percebeste sua dor,
sua solicitude e sua ansiedade
de mostrar, a todo o jardim, o seu rosto de Pai.

E ali compreendeste
a tua missão a cumprir:
seguir as pegadas do FILHO,
colher... as flores de maracujá,
as flores de espinheiro,
as primulas, as violetas,
as urzes, as papoulas...
abraçá-las, amá-las e servi-las
como vida da tua vida.



Caminho pesado, entre rosas e espinhos,
entre flores da montanha
e flores do campo,
entre flores espinhosas do deserto,
entre flores de crisântemo
e margaridas brancas...
cujas pétalas se tingem
da cor da caridade,
da cor da humildade,
da sabedoria, da paternidade,
da SANTIDADE!!!



...mas abaixar-se, sujar-se,
ajoelhar-se
para colher essas flores...



Por quê, por que fizeste isso, Luís?
Para tornar-te e ser
“CÓPIA” daquele FILHO
que quis e quer caminhar,
chorar, sofrer e...
ferir mãos e pés
só para estar entre as flores...
entre todas as flores
da terra do Éden...

COPIAR aquele FILHO
dos joelhos feridos,
do coração traspassado,
que estende à terra
o seu braço ensanguentado
doando ainda
o seu convite de Amor:
“ATÉ NOS REVERMOS NO PARAÍSO”



Uma flor do jardim

Caminhemos juntos ao encontro de Jesus com o Padre Luís

1.



*Igreja do Santíssimo Redentor
O DOM DA VIDA
Batismo de Luís Scrosoppi*

2.



*Igreja de São Bernardino
A CHAMADA
Na escola de Jesus*

3.



*Catedral da Anunciação
A MISSÃO
Sacerdote para Cristo*

5.



*Igreja de S. Maria da Neve
O DISCERNIMENTO
"O que queres, Senhor?"*

4.



*Santuário N. Senhora das Graças
PELAS MÃOS DE MARIA
Mãe de Deus e nossa Mãe*

6.



*Capelinha de São Caetano
O CARISMA
Fundador
das Irmãs da Providência
a serviço dos pobres*

